

# Sumário

## Editorial

3 *Claudia Zortea*

## Amazônia Legal (poema)

5 **Trinta**  
*Rayssa Duarte Marques Cabral*

## Poema

6 **FRANCISCO**  
*Diego Mendes Sousa*

## Carta ao escritor

8 **Carta para Marli Walker**  
*Suzely Ferreira da Silva*

## Conto

10 **Como a Mãe**  
*Wagton Douglas*

## Resenha

12 **Trabalhar cansa (2011)**  
*Maria Vitoria Izoton*

## Crônicas

14 **Carta à mãe**  
*Ariadne Marinho*

## Ensaio

18 **As Relações Afetivas em A Mulher que Ri**  
*Aline Trindade  
Joémerson de Oliveira Sales*

## Artigo

24 **Deus e o Diabo na Terra do Sol: Glauber, Barthes e Brecht - Uma Possível Triade para "Os Caminhos da Liberdade"**  
*Glaubber Silva Lauria*

# Expediente

O **Nódoa no Brim** tem por objetivo a criação de um espaço em que são abordados assuntos concernentes à arte literária e à relação dialógica que ela estabelece com outros campos do conhecimento, assim como outras artes. Embora grande parte das matérias publicadas seja uma extensão das atividades e discussões realizadas em nossos cursos de pós-graduação, o propósito do jornal é atingir, por meio de uma linguagem mais acessível, um público mais amplo, abarcando o leitor comum e o aficionado da Literatura e jornalismo cultural, através da divulgação de autores, obras e temas literários de relevância no cenário cultural contemporâneo e seu diálogo com as demais artes.

**Direção geral:** Walnice Vilalva

**Equipe editorial:** Walnice A. Matos Vilalva (direção geral), Claudia Eliane Zortea (edição e revisão), Tayza Codina (revisão), Maria Madalena da Silva Dias (revisão), Natália Marques da Silva (revisão), Luciene Candia (revisão), Rayssa Duarte Marques Cabral (revisão) e Paulo Wagner Moura de Oliveira (revisão).

**Artista Visual Homenageado:** Lucio Piantino.

**Colaboradores:** Rayssa Duarte Marques Cabral, Diego Mendes Sousa, Suzely Ferreira da Silva, Wagton Douglas, Maria Vitoria Izoton, Ariadne Marinho, Aline Trindade, Joémerson de O. Sales e Glaubber Silva Lauria.

**Diagramação:** Umberto Rios Magalhães

**CONTATO**

**email:** [nodoanobrim.mt@gmail.com](mailto:nodoanobrim.mt@gmail.com)

**Publicação das edições de 2023**

O Suplemento Literário de Mato Grosso Nódoa no Brim convida pesquisadores/as e escritores/as a submeterem artigos, ensaios, resenhas, contos, crônicas, poemas, carta ao escritor às suas edições de 2023. Para acessar as regras de submissão, clique no link:

<https://ppgelunemat.com.br/submissao-nodoa>



Universidade do Estado de Mato Grosso  
Núcleo de Pesquisa Wladimir Dias-Pino  
Endereço: MT-358, 7 - Jardim Aeroporto,  
Tangará da Serra - MT, 78300-000

# Editorial

O artista visual homenageado nesta 86ª Edição do **Suplemento Literário Nódoa no Brim** é Lucio Piantino. Lúcio começou a pintar ainda criança quando sua mãe, também artista plástica e professora de pinturas, teve que o levar para o próprio ateliê porque o filho não pôde mais frequentar a escola onde estudava. Sobre o processo criativo de Lucio Piantino, Lurdinha Danezy Piantino, relata no seu recém lançado livro **MEU FILHO É UM ARTISTA - lutas, vivências e conquistas na síndrome de Down**, (Editora pró-consciência, 2023): "Tendo profunda consciência da forma como a sociedade vê as competências da pessoa com síndrome de Down, passei a filmar o Lucio enquanto ele pintava - tenho pelo menos cinco processos criativos dele desde a primeira pincelada até a conclusão da tela." Nesta Edição, os leitores poderão apreciar algumas das belíssimas pinturas de Lúcio Piantino e também outros textos acadêmicos e literários de diversos pesquisadores e escritores colaboradores deste suplemento literário.

Na seção **Amazônia Legal**, Rayssa Duarte

Marques Cabral publica o poema *Trinta*, sonoros como o título, os versos refletem toda, ou nenhuma, mudança deste marco de idade, trinta anos. Diego Mendes Sousa, poeta, autor de vários livros de poemas, compartilha com os leitores no **Nódoa** o poema *Francisco*, onde imprime a imagem da fé para além do tempo e do espaço.

Na seção **Carta ao escritor**, a querida escritora Marli Walker, autora de **Jardim de Ossos, Coração madeira** e outros, recebe uma afetuosa carta assinada por Suzely Ferreira da Silva, admiradora e pesquisadora recente da produção de Walker.

O conto deste mês, intitulado *Como a mãe*, é do escritor Wagton Douglas, e foi publicado no livro **Histórias para Boi e Outros Bichos Dormirem**. A história, contada como um caso, mostra uma mãe "bélica e barraqueira" e Asdrúbal, o filho "acanhado e tímido", numa relação de eterna dependência maternal.

A crônica *Carta à mãe ou das formas do amamentar*, escrita por **Ariadne Marinho**, é um lindo e importante texto sobre a experiência de ser mãe. Ariadne elabora sua reflexão a partir de dois verbos: acalantar e o *amamentar* e divide com os leitores, além de suas vivências, vivências de outras mães, apresentando, assim uma

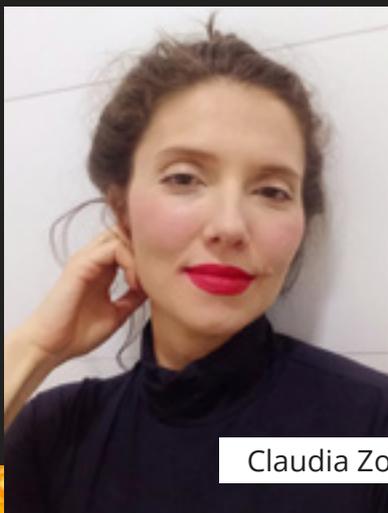


visão caleidoscópica da maternidade.

Maria Vitoria Izoton, estudante de Cinema e Audiovisual pela UFMT traz o universo do cinema a partir de uma resenha do filme **Trabalhar cansa (2011)**, dirigido por Juliana Rojas, que segundo a autora “consegue retratar com eficiência temas referentes às desigualdades sociais, utilizando um certo flerte com o misticismo em consonância com as críticas notórias ao capitalismo regente”

Aline Trindade e Joémerson de Oliviera Sales assinam o ensaio *As relações afetivas em A Mulher que ri*. No texto, são analisados dois contos do livro de Thays Pretti, *Itsy Bitsy Spider* e *A mulher que não matou seu marido*, na perspectiva do protagonismo feminino,

Glauver Lauria, no artigo interartes *Deus e o Diabo na Terra do Sol: Glauber, Barthes e Brecht - uma possível tríade para “os caminhos da liberdade”* coloca em foco um dos nossos mais importantes cineastas, Glauber Rocha. O artigo começa falando sobre *A estética da fome*, importante manifesto escrito por Glauber Rocha, que vincula o cinema da década de 60, o Cinema Novo, à nossa literatura de 30. A partir da análise de **Deus e o diabo na terra do sol** Glauver Lauria vai descortinando os ideais da estética do Cinema Novo. Para ele, “**Deus e o diabo na terra do sol** não é apenas um dos mil filmes que se deve assistir antes de morrer; Glauber Rocha não é apenas um cineasta admirado pelos mais importantes realizadores do cinema mundial como Martin Scorsese ou Bernardo Bertolucci”



Claudia Zortea

Boa leitura!